

Ihas de Belém (PA), natureza preservada é vida para os ribeirinhos



Domingo (23/06) pela manhã foi inaugurada e abençoada a nova Igreja da Comunidade São João Batista, atendida pela Pastoral das Ilhas da Arquidiocese de Belém.

Belém é uma metrópole na 'porta' da floresta amazônica com quase 1,5 milhão de habitantes. Banhada pela Baía do Guajará, tem diante de si Marajó, a maior ilha fluvial do mundo. E ao seu redor, dezenas de pequenos ilhotas de natureza ainda preservada, lar de ribeirinhos que vivem basicamente da pesca e da extração do açaí, abundante na região e base também da alimentação das famílias.

Para atender estas comunidades, a Arquidiocese de Belém criou a Pastoral das Ilhas, coordenada pelo bispo auxiliar Dom Irineu Roman.

Domingo (23/06) pela manhã foi inaugurada e abençoada a nova *Igreja da Comunidade São João Batista*, atendida por irmãs religiosas, sacerdotes, diáconos permanentes, seminaristas, leigos e leigas.

Inauguração e bênção da nova igreja

A igrejinha foi construída num tempo recorde de 2 meses

Ao redor da Igreja, pode ser observada a abundância de árvores frutíferas da Amazônia, tais como: açaí, cupuaçu, cacau, taperebá, jambo, castanha, muruci, goiaba, acerola, manga, jaca, abacate, banana, cajú, bacuri, pupunha, marir, graviola, uxi, piquiá, ingá, mangaba, limão, laranja, abricó, biribá, araçá, abil, buriti, tucumã, inajá, abacaxi,

Comunidade ribeirinha S. João Batista

Mais de 50% das árvores das ilhas situadas ao redor da área metropolitana de Belém produzem frutas destas espécies.

A Pastoral das Ilhas da Arquidiocese de Belém atende atualmente comunidades em 34 ilhas e em seu trabalho de evangelização, o cuidado com a Casa Comum tem foco prioritário.

Fonte: Vatican News